

Colóquio Internacional

Esquerdas radicais ibéricas, processo revolucionário e transição democrática – ruptura e consenso. Perspectivas comparadas

Apresentação

O mosaico partidário ou proto-partidário existente na década de 70 do século XX em Portugal e em Espanha quando findaram as ditaduras não pode excluir a constelação de pequenas organizações que se situavam à esquerda dos partidos comunistas tradicionais, oriundas, na sua maioria, de processos de diferenciação ocorridos no seu seio, cujas raízes mais recentes bebem num caldo político-cultural onde se entrecruzavam e antagonizavam influências da revolução cubana e da revolução cultural chinesa, reacções ao XX Congresso do PCUS e à invasão militar soviética na Checoslováquia, ou das múltiplas formas de pensamento e acção que Maio de 68 libertou.

Grupusculares na maioria dos casos, profundamente sectárias e dogmáticas, com níveis de implantação diferenciada, mas sobretudo escassas no mundo do trabalho, a sua acção sobretudo de agitação e propaganda, fez um caminho sinuoso marcado por um sistemático acentuar de princípios e de divergências, de pequenas e grandes cisões. Porém, congregaram inteligências e vontades de uma geração, nascida do segundo pós-guerra, sob os ventos da guerra fria e do desenvolvimento do capitalismo e da sociedade de consumo. Pelo seu voluntarismo, espírito de entrega e activismo desassombroso, marcaram impressivamente os últimos anos sessenta.

Maoístas e trotskistas, luxemburguistas e internacional situacionistas, autogestionários e neo-estalinistas, gramscianos e libertários, a queda das ditaduras ibéricas proporcionou-lhes processos de reconfiguração e de crescimento na especificidade dos processos que se seguiram, cujo estudo comparativo ajudará a clarificar não só os espaços de interacção e solidariedade, como de convergência ou abjunção de posicionamentos, actuações e desenvolvimentos no espaço peninsular.

Um preconceito ideológico e uma espécie de normatividade tácita tem desvalorizado historiograficamente o papel desempenhado pelas esquerdas radicais nesses processos, cujo reequilíbrio este Colóquio pretende ser um contributo para o seu estabelecimento.

Conferencistas convidados:

Julio Pérez Serrano (Universidade de Cádiz)

Fernando Rosas (IHC – NOVA FCSH)

Regras para o envio das propostas de comunicação:

Título;

Nome e filiação do autor;

Resumo (max. 500 palavras);

Palavras-chave: 3 a 5 palavras-chave;

CV resumido do autor (max. 250 palavras)

Organização:

Albérico Afonso (IHC – NOVA FCSH; ESE/IPS)

Ana Sofia Ferreira (IHC – NOVA FCSH; ESE/IPS)

Constantino Piçarra (IHC – NOVA FCSH)

João Madeira (IHC – NOVA FCSH)

Julio Pérez Serrano (Universidade de Cádiz; AHA)

Miguel Pérez (IHC – NOVA FCSH)

Datas:

22 e 23 Novembro de 2018

Comunicações:

Recepção de Propostas: até 15 de Junho

Aceitação de Propostas: até 8 de Julho

Local de realização:

Museu do Aljube

Línguas: Português, Espanhol e Inglês

E-mail: esquerdasradicais@gmail.com